

VIVER SAÚDE: ESTÁGIO DE VIVÊNCIA NAS REALIDADES DA SAÚDE
NO MÉDIO VALE DO PARAÓPEBA – MINAS GERAIS

Nos primeiros seis meses (maio a novembro/2007) de execução desse subprojeto do Pró-Saúde na PUC Minas em Betim, concentramos nossos esforços em divulgar a proposta junto aos gestores municipais da região do CISMEP, selecionar e criar as condições para a implantação do projeto, inicialmente em três municípios: Brumadinho, Bonfim e Piedade dos Geraes. Ao longo desse tempo contamos com a participação 39 alunos, quatro professores, três secretários de saúde, seis enfermeiros dos serviços e funcionários da universidade nos vários ciclos. Analisando nossa experiência até o momento podemos identificar seis grandes frentes em que as ações foram ou estão sendo desenvolvidas:

- a) *Articulação com os municípios da região do CISMEP*: com o objetivo de conquistar a adesão dos municípios, professor e estudantes do Diretório Acadêmico cumpriram uma extensa agenda de visitas e reuniões com gestores de sete municípios da região com o perfil estabelecido pelo projeto.
- b) *Seleção e preparação dos estudantes*: Para divulgar o estágio no âmbito do curso de enfermagem os estudantes visitaram as turmas e realizaram o 1º Seminário Viver Saúde em 09/08/07. Além de apresentar e discutir o projeto promovemos uma reflexão crítica sobre os processos de formação acadêmica do profissional da enfermagem, buscando compreender o papel da extensão universitária na formação do profissional de saúde. Nesta oportunidade os estudantes interessados em participar receberam as fichas de inscrição para a seleção.
- c) *Oficinas de Formação*: Preparar estudantes e professores para a experiência do estágio de vivência, fortalecendo habilidades e competências para a inserção sócio-comunitária e institucional na estruturas do SUS é o objetivo geral das Oficinas que se iniciaram no dia 15/09/07 e deverão ocorrer periodicamente ao longo da execução do Projeto. Compreendemos as oficinas como percurso formativo complementar necessário aos professores e estudantes envolvidos neste desafio de articular teoria e a prática do SUS nos serviços.
- d) *Implementação do estágio de vivência*: No dia 06/10/07 os 33 estudantes e seis monitores selecionados chegaram aos municípios. Os planos de estágios individuais foram construídos coletivamente nas Oficinas e pactuado com os enfermeiros de referência em cada município. A agenda proposta assegurava aos estagiários a possibilidade de conhecer um pouco de cada estrutura/serviço do SUS presente no município. Essa inserção permitiria uma aproximação do cotidiano dos serviços, permitindo a identificação de desafios e as resposta construídas pelos trabalhadores da saúde a estes mesmos desafios. O planejamento previa momentos de supervisão do professor e interlocução com o enfermeiro de referência, além de proporcionar a interação com o Controle Social, com outros setores do poder público, com ONGs e lideranças comunitárias.
- e) *Documentação e registro*: Neste momento, após momentos de avaliação individual e coletiva, estagiários e monitores estão envolvidos na construção de um relatório técnico-narrativo da primeira vivência. Para essa construção os estudantes tem como fonte de dados o diário de campo de cada um(a), bem como os registros das reuniões diárias em que as experiências individuais eram socializadas e os relatórios dos encontros de supervisão e interlocução com o enfermeiro de referência.
- f) *Preparação da 2ª Vivência no SUS*: Após a primeira vivência professor e monitores já retornaram aos municípios para avaliação e preparação da segunda vivência prevista para os dias 06 a 20/12/07. Se na primeira vivência a prioridade era conhecer o SUS e suas interfaces em cada município, a segunda deverá incluir pequenas ações de promoção, prevenção nas comunidades, bem como apoio à gestão desenvolvida pelos enfermeiros de referência.